FAMÍLIA E ESCOLA: UMA PARCERIA DE SUCESSO

Maria Isabel Francisco da Silva[1]
FIP- Faculdades Integradas de Patos
Isabelsilva04@hotmail.com

RESUMO

Neste trabalho apresenta-se uma discussão e reflexão sobre a necessidade e a importância da parceria família e escola no processo educativo da criança. A família e a escola formam uma parceria necessária para a obtenção de êxitos no processo de ensino e aprendizagem. É de fundamental importância o envolvimento da família na vida educacional da criança, pois a família é capaz de despertar o real interesse, a curiosidade e a motivação no processo de aprendizagem da criança, tendo em vista que é no seio familiar que a criança dar os seus primeiros passos, ou seja, é no ambiente familiar que acontecem os primeiros aprendizados, hábitos e costumes. O ideal é que a família e a escola socializem as mesmas metas de forma espontânea, proporcionando ao aluno uma segurança na aprendizagem de forma que venha formar cidadãos críticos capazes de enfrentar a complexidade de situações que surgem na sociedade e iriam estar presentes em toda vida desde a infância até a velhice. Diante disso, o principal ponto a estudado nesta pesquisa é a parceria de sucesso entre a família e o ambiente escolar, buscando orientações que possam fortalecer a relação e criar laços de respeito e necessidade diminuindo assim a distância existente entre a família e a escola, levando-nos a uma reflexão, que essa parceria é indispensável na vida do ser humano pois a família depende da escola e a escola depende da família para o desenvolvimento e êxito de seus objetivos. Assim, pais e educadores devem compartilhar essa nobre caminhada da formação educacional de seus filhos.

Palavras-chave: Família; Escola; Parceria.

INTRODUÇÃO

A família e escola formam uma equipe, e caminhando juntas formam uma parceria de sucesso. É fundamental que ambas sigam os mesmos princípios e critérios, bem como a mesma direção em relação aos objetivos que desejam atingir. Vale salientar-se que mesmo tendo objetivos em comum, cada um deve fazer sua

[1] Especialista em Educação Infantil pela FIP – 2014. Trabalho desenvolvido como conclusão de curso e obtenção do titulo de Especialista.

parte para que atinjam o êxito, o sucesso, que visa conduzir as crianças a um futuro melhor.

A família e a escola devem traçar as mesmas metas de forma simultânea, levando o aluno a tornar-se cidadão critico capaz de enfrentar a complexidade de situações que surgem na sociedade.

Portanto é na família que ocorre a primeira educação, depois ao longo da vida surgirão novos aprendizados, nesse sentido destaca-se que a escola e a família são as principais fontes de aprendizagem dos alunos, na qual, leva-nos a refletirmos como a parceria família/escola é fundamental para promover a cidadania. Rousseau já afirmava que a educação é capaz de educar, formar e transformar o homem, esta começa antes mesmo da criança falar, antes mesmo da criança ter noção de entendimento ela já é instruída e disciplina a isso.

Promover essa parceria harmoniosa da família com a escola, abre caminhos e cria possibilidades e condições para que o indivíduos possam desenvolver seu processo educativo e o progresso na formação de sua personalidade com êxito.

Souza (2000), afirma que “o amor incondicional que a criança recebe de seus pais é o que vai construir a base para uma autoestima positiva”. Integrar a família na escola não é algo que se concretiza rápido é algo que requer tempo, paciência, sabedoria, projetos pedagógicos que envolvam a família na participação das atividades escolares entre outras formas de envolvimento da família que os façam perceber o quanto é importante acompanhar a vida escolar dos filhos.

A EDUCAÇÃO E SUA RELAÇÃO ESCOLAR E FAMILIAR

Este trabalho foi produzido a partir de leitura de teóricos renomados na área educacional e pedagógica tratando de temas referentes à educação, a parceria família e escola.

É através da educação que desenvolvemos a capacidade intelectual e moral e é por meio dela que crescemos profissionalmente. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação abrange os processos formativos na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas

manifestações culturais. Com esta afirmação ressaltamos que a educação não se desenvolve apenas nas unidades de ensino, mas, sim envolve todo o universo e todo cidadão em sua vida cotidiana e especialmente no convívio familiar.

Educação para todos

No Brasil, este direito apenas foi reconhecido na Constituição Federal de 1988, antes da nossa carta magna de 1988, a educação era tida como assistência, dela pra cá a educação passou a fazer parte dos direitos sociais que visam a igualdade de condições entre os cidadãos.

A própria Lei de Diretrizes e Bases da educação Brasileira- LDB ,como citamos acima cita em seu corpo o dever do estado exposto no artigo 205 da nossa constituição, além C F e da LDB ainda temos o ECA, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990;. Juntos, estes mecanismos abrem as portas da escola pública fundamental à todos os brasileiros, já que nenhuma criança, jovem ou adulto pode deixar de estudar por falta de vaga.

A Primeira Educação

Segundo Piletti (1984), as primeiras experiências educacionais da criança, geralmente são proporcionadas pela família através das influências familiares, vai-se paulatinamente moldando seu comportamento.

A família tem um papel fundamental na educação de seus filhos, ela exerce a função de cuidar e transmitir valores morais que contribuem para sua educação e para a formação da sua personalidade.

A escola também exerce um papel importante na construção da educação dos indivíduos. È na escola que coisas da maior importância em nossas vidas acontecem. Inevitavelmente, ela deixa de ser apenas um campo de troca de conhecimentos e adentra uma esfera emocional, onde permeiam outros tipos de trocas, principalmente as afetivas.

Família e Escola uma relação fundamental

Percebemos atualmente a necessidade de refletir sobre a importância da participação da família na escola para o processo educativo da criança. Quanto maior o fortalecimento da relação família/escola, tanto melhor será o desempenho

escolar das crianças que nesse contexto são filhos/alunos. Nesse sentido, a escola e a família são as principais fontes de aprendizagem dos alunos/filhos.

O desenvolvimento escolar surge por uma parceria entre família / escola, a criança que tem um acompanhamento familiar, limites e regras sem dúvidas terá bom rendimento escolar na qual a família pode possibilitar o verdadeiro significado do aprendizado. A família deve estimular parabenizar e questionar referente ao seu dia-a-dia escolar.

> A família também é responsável pela aprendizagem da criança, já que os pais são os primeiros a ensinar, e as atitudes destes frente às emergências de autoria, se repetidas constantemente, irão determinar a modalidade de aprendizagem dos filhos. (FERNANDES, 2001, p.42).

Nos dias atuais algumas escolas reclamam da ausência dos pais no acompanhamento do desenvolvimento escolar dos filhos, pois a escola tem como função estimular, construir e aprimorar o conhecimento e outras áreas consideradas fundamentais para o desenvolvimento dos educandos. E a família também é essencial nesse desenvolvimento, pois é junto dela que a criança tem seus primeiros contatos com o mundo.

Portanto, uma boa relação entre a família e a escola deve estar presente em qualquer trabalho educativo que tenha como principal alvo o aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Obviamente que nem sempre será de flores esta relação escola - família, pois é natural que deveres e obrigações de cada vez mais sejam misturados, o que gera uma duvida sobre qual, o que realmente é tarefa da escola e da família, nesse sentido surgem algumas duvidas sobre as funções da família e da escola na sociedade? Deve a escola cuidar apenas do conteúdo, da instrução formal e da cidadania? E a família, apenas dos valores da educação, dos valores morais, dos sentimentos?

A luz do referencial teórico nos permite chegar a algumas considerações sobre determinadas questões relacionados à parceria família e escola. A participação dos pais na vida escolar dos filhos representa um papel muito fundamental em relação ao seu bom desempenho em relação à sala de aula, como também o diálogo entre a família e a escola favorece positivamente na construção

do conhecimento por parte do educando e na formação do cidadão crítico e participativo.

Integrar a família na escola não é algo que se concretiza rápido é algo que requer tempo, paciência, sabedoria, projetos pedagógicos que envolvam a família na participação das atividades escolares entre outras formas de envolvimento da família que os façam perceber o quanto é importante acompanhar a vida escolar dos filhos. Porém, percebe-se o quanto é fundamental importância da parceria família/escola, ambas podem amenizar ou até mesmo solucionar os problemas que surgem durante a trajetória escolar dos alunos.

A parceria da família com a escola sempre será fundamental para o sucesso da educação. Pais e educadores precisam ser fiéis companheiros nessa caminhada. (TEIXEIRA 2013)

Desta feita é responsabilidade da escola e da família realizarem seus papéis da melhor forma possível, e juntos formarão cidadãos conscientes e transformadores dessa sociedade, para um futuro melhor e dessa forma se consolidarão “como uma parceria de sucessos”!

REFERÊNCIAS

SOUZA, Oralda Carlota. Conversando com os pais. Curitiba: Base, 2000.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 1998.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Federal 8069 de 13/07/1990.

PILETTI, Nelson. Psicologia educacional. São Paulo, Ática, 1984, 273-87p.

FERNANDES, Alicia. O saber em jogo. Porto Alegre: Artmed, 2001.

TEIXEIRA, Renata. Escola e família: parceria para ajudar no aprendizado das crianças. Maio/2013. Disponivel em: http://tribunadoceara.uol.com.br/noticias/geral-2/escola-e-familia-parceria-para-ajudar-no-aprendizado-das-criancas. Acesso em: 20 de fevereiro de 2014.